

Tarcísio cede a críticas da base e revoga política de saúde para LGBTQIA+

Integrantes do bolsonarismo na Alesp chamaram a medida de 'execrável'; secretária afirmou que texto será ajustado e republicado

BRANCA GOMES
branca.gomes@oglobo.com.br

O governo de São Paulo revogou ontem uma resolução da Secretaria de Saúde de que submetia à consulta pública uma proposta de Política Estadual de Saúde Integral da População LGBTQIA+ desenvolvida pela própria pasta. O texto, que fala sobre "garantir acesso universal e integral às demandas pelo processo transsexualizador das pessoas travestis, transsexuais e pessoas com outras variabilidades de gênero na rede SUS-SP", foi criticado por bolsonaristas.

Em nota, a Secretaria estadual de Saúde afirmou que a resolução foi revogada para que ajustes sejam realizados no texto: "Após análise criteriosa da secretaria de Saúde, o texto deverá ser republicado".

Um dos principais representantes do bolsonarismo na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), Gil Diniz (PL), criticou a resolução publicada no Diário Oficial na última quinta-feira,

classificando-a como "lamentável e execrável". Em vídeo compartilhado nas redes sociais, o deputado afirmou que "criança LGBTQIA não existe" e declarou que a base não vai permitir o avanço dessa pauta em São Paulo.

— Fico satisfeito por o governador ter ouvido nosso apelo e revogado a resolução 89. Entrarei com um Projeto de Decreto Legislativo para extinguir o comitê que elaborou esse documento. Nossa prioridade no estado de São Paulo é o fortalecimento das famílias, e não a sexualização precoce das nossas crianças e adolescentes — disse, ao GLOBO, o deputado, que protocolou na Alesp um requerimento para convocar o secretário de Saúde a "prestar esclarecimentos" sobre a resolução.

ATRITOS COM ALA RADICAL
Desde o início de seu governo à frente do estado de São Paulo, Tarcísio tem tentado se equilibrar para agradar à ala bolsonarista mais radical que faz parte de sua base. Alguns episódios, no entanto,

geraram descontentamento, como a formação de seu gabinete, com cargos dados ao grupo de Gilberto Kassab, seu secretário de governo, e nos encontros com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Diniz é um dos deputados da ala bolsonarista mais atuantes na Alesp. Ele preside a CPI da transição de gênero em crianças e adolescentes no Hospital das Clínicas, expressou críticas aos trechos do documento que mencionam crianças e adolescentes LGBTQIA+.

Bolsonaristas ainda criticaram o trecho que prevê a garantia dos "direitos sexuais e reprodutivos" para a população em questão, argumentando que consideram a expressão um eufemismo para "aborto".

A proposta de Política Estadual de Saúde Integral da População LGBTQIA+, que seria submetida à consulta pública para receber comentários e sugestões do público, visava a facilitar e ampliar o acesso da comunidade aos serviços de saúde do SUS,



Recuo. Tarcísio de Freitas: governo de São Paulo revogou uma resolução que submetia plano à consulta pública

Outros atritos com aliados de Bolsonaro

> **Formação do gabinete.** Tarcísio deu cargos ao grupo de Gilberto Kassab, presidente do PSD e aliados de Bolsonaro sempre se queixaram da falta de espaço e organização para seus projetos.

> **Encontro com Lula.** O governador aceitou o convite do presidente para reunir sua Feira Nacional da Reforma Agrária no parque da Água Branca no ano passado.

> **Reforma tributária.** Ao apoiar a proposta de reforma do governo Lula, Tarcísio irritou bolsonaristas, que o chamaram de traidor.

de 2023, Tarcísio sancionou projeto que garante o fornecimento de medicamentos à base de cannabis pelo SUS de SP. O gesto foi lido como um ato de independência da agenda conservadora bolsonarista.

> **Feira do MST.** O governo de SP autorizou o MST a organizar sua Feira Nacional da Reforma Agrária no parque da Água Branca no ano passado.

> **Reforma tributária.** Ao apoiar a proposta de reforma do governo Lula, Tarcísio irritou bolsonaristas, que o chamaram de traidor.

assegurando o respeito à autodeclaração e reduzindo as barreiras de acesso causadas pelo preconceito e pela discriminação.

GARANTIAS NO TEXTO

Entre as medidas propostas no texto estão a garantia de acesso universal e integral às demandas pelo processo transsexualizador; a oferta de atenção e cuidados de saúde às pessoas LGBTQIA+ em todas as etapas de suas vidas (infância, adolescência, vida adulta, maturidade e velhice); e a prestação de cuidados aos agravos decorrentes do uso prolongado e inadequado de hormônios femininos e masculinos para travestis, transsexuais e pessoas com outras variabilidades de gênero.

GOVERNO DO ESTADO. CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE PARA CUIDAR DO NOSSO FUTURO.



O Governo do Estado não para de investir no cuidado com o meio ambiente. São diversos projetos para garantir um futuro mais sustentável.

• **Programa Limpa Rio** – retirou mais de 2,5 milhões de metros cúbicos de sedimento de rios e lagoas desde 2023.

• **Florestas do Amanhã** – o maior programa de restauração florestal no estado. Já plantou 557 mil mudas em 314 hectares de Mata Atlântica, beneficiando 10 municípios fluminenses.

• De 2021 até hoje o Governo já investiu R\$ 4,3 bilhões em obras e projetos pautados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU.

• R\$ 6 bilhões para despoluir a Baía de Guanabara, o Rio Guandu e o Complexo Lagunar de Jacarepaguá.

Conheça melhor esses e outros projetos. [Acesse rj.gov.br](https://www.rj.gov.br). O trabalho não para. É todo dia e é de todos.

